

ANALISANDO O JOGO

Maj Kleber Caldas Camerino — Inst. da EsEFE

Colaboração:

1.º Ten FN Severino Barbosa Mariz Neto
Ex. Aluno da EsEFE

Analisar o jogo é a capacidade de compreender o que se está vendo e, como consequência, procurar antecipar-se às ações que irão acontecer.

Alguns parecem ter uma capacidade de percepção natural para isso, enquanto outros, mesmo sendo veteranos, têm apenas boa noção ou um pequeno poder nesse sentido. Provavelmente isso ocorre por que, enquanto eram inexperientes ou quando fizeram sua iniciação, foi-lhes ordenado "o que fazer" e não "porque" isso deveria ser feito ou o porque daquilo que estavam fazendo. Só quando o jogador puder "sentir" o jogo, é que poderá liderar no sentido amplo, e comandar a si próprio e ao grupo.

Analisar o jogo difere de visão de jogo (descortinar um companheiro livre na hora que recebe ou dá um passe). Muitos têm visão de jogo, porém poucos analisam o jogo e o compreendem. Todos os jogadores devem, entretanto, se esforçar para desenvolver ou atingir essa capacidade de análise, e fazê-lo de maneira metódica, para torná-la *apurada e eficiente*.

Ao analisar-se um jogo deve-se conhecer certas peculiaridades e ter um grau de perspicácia bem desenvolvido, para não se deixar influenciar ou enganar por situações aparentes. Jogadores podem ser julgados por suas aparentes virtudes e defeitos, ou por suas falhas individuais. Por exemplo, um jogador que está em posição de arremate a gol resolve passar a bola a outro companheiro, transferindo para este a responsabilidade que não quer assumir. Se o gol não for consignado, a falha é de ambos os jogadores e não somente daquele que errou o chute.

Existem jogadores cujas deficiências técnicas comprometem companheiros que atuam a seu lado em constante preocupação de cobrir suas falhas, acarretando com isso falhas às vezes até mais graves. Para citar apenas alguns exemplos, há jogadores que participam bastante quando o jogo está indo bem e se escondem quando o jogo está difícil. E é possível também que alguns jogadores aparentem realizar um trabalho eficaz, quando na realidade estão deliberadamente ocupando posições erradas em momentos *indevidos, embora se empre-*

gando a fundo. Trata-se de jogadores do tipo dos que não querem se expor às possibilidades de erro, por não quererem passar por maus jogadores.

As vezes a atenção é desviada, fixando-se em um único aspecto do jogo ou de um jogador. Desse modo qualquer um é capaz de criticar. Infelizmente, as críticas, assim, tendem a ser destrutivas, porque poucos possuem os adequados conhecimentos para criticar construtivamente.

Existem muitos outros aspectos que poderiam ser citados, porém o importante é que o conjunto seja o mais apurado possível, e revestido de lógica.

Com a finalidade de metodizar e tornar mais eficiente e objetivo o trabalho de análise de um jogo de futebol, apresento um modelo de ficha de análise de jogo (F A J O), fruto de pesquisa, estudo e experiências vividas ao longo de campeonatos regionais, estaduais, internacionais, olimpíadas e copas do mundo.

FICHA PARA ANÁLISE DO JOGO

Local:
Hora: Data:
Jogo:
Equipe Observada:
Condições Climáticas:
Condições do Campo:
Aspectos Gerais:

1) Qual a equipe que controlou as ações por mais tempo durante o jogo?

2) Qual a equipe que dominou territorialmente o jogo?

3) Qual a equipe que manteve por mais tempo a posse da bola?

4) O domínio das ações foi resultado:

- a) Do sistema de jogo empregado?
- b) Do tipo de marcação empregada?
- c) Da melhor condição física?
- d) Da melhor condição técnica?
- e) De maior disposição em disputar as jogadas?
- f) De erros táticos? Quais?
- g) Do mau posicionamento dos jogadores? Quais?
- h) De não estarem os defensores suficientemente fechados? Quais?
- i) De não voltarem os atacantes a tempo de formarem a primeira linha de defesa? Que atacantes?
- j) De não estarem os atacantes apossando o homem de posse da bola? Que atacantes?
- k) De estarem os defensores recuando muito cedo e rápido? Que defensores?



l) Do ritmo e esforço da equipe?
 m) De muito tempo, espaço, ou ambos, dados à equipe dominante?

5) Defensivamente, a equipe apresenta:

- a) Profundidade na defesa?
- b) Bom sistema de cobertura?
- c) Vulnerabilidades em seu sistema defensivo? Quais e em que setores?
- d) Setores^a que se tornam vulneráveis a um contra-ataque, quando ataca?
- e) Elementos nos quais repousam o esquema defensivo? Quais os elementos?

f) Facilidade em sair jogando? Por que setor?

g) Vulnerabilidades no posicionamento, quando da cobrança de faltas ou escanteios?

6) Ofensivamente, observe:

- a) Padrão tático da equipe.
- b) Os principais lançadores ou criadores das jogadas.
- c) Em que setores do campo trabalham esses jogadores.

d) Como esses jogadores ganham a posse da bola.

e) Quais os principais finalizadores.
 f) Em que setores do campo trabalham.

g) Por que setor a equipe tenta, normalmente, penetrar.

h) Como tenta realizar essa penetração.

i) Se a penetração é realizada em velocidade ou em troca de passes, em tabelas e triangulações.

j) Em que setores do campo são montadas as manobras ofensivas.

CONCLUSÃO.

- a) Quais os pontos vulneráveis?
- b) Quais as suas virtudes?
- c) Qual o sistema de jogo recomendado?
- d) Qual o tipo de marcação aconselhado?

e) Quais os jogadores que devem ser marcados cerradamente?

f) Como deve ser montado o sistema ofensivo?

g) Qual o setor do campo mais perigoso para o nosso sistema defensivo?

h) Qual o setor do campo mais favorável para o nosso ataque penetrar?

i) Quais os jogadores responsáveis pelo padrão e pelo ritmo de jogo?

j) Como poderia esse ritmo ser perturbado ou alterado?

k) Outros aspectos julgados importantes.

Ao concluir, gostaria de lembrar que a estratégia e a tática que nos levarão à vitória dependerão de vários fatores importantes, dentre os quais destaco:

1. O nível técnico de nossos jogadores;

2. O condicionamento físico;

3. As características técnicas de nossos jogadores.

Do estudo comparativo de nossas possibilidades com as do adversário, procurando explorar suas vulnerabilidades, surgirá o esquema tático que nos poderá dar a vitória.

BIBLIOGRAFIA

THE FAGUIDE TO TRAINING AND TO ACHING — Allen Waude